

ID: 109063143

13-01-2024

Camões nasceu a 23 de janeiro no ano de 1524

Estudo da Universidade de Coimbra revela a data de nascimento do poeta há 500 anos

TESE Um grupo de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) avançou com a hipótese de o poeta Luís de Camões ter nascido a 23 de janeiro de 1524, há 500 anos, precisamente um ano antes de um eclipse solar visível em Portugal. A tese, relacionada com o soneto de Camões "O dia em que eu nasci, morra e pereça", baseia-se no estudo da astronomia e da ocorrência de eclipses e será discutida publicamente no dia 23, num debate promovido pela Biblioteca Geral (BGUC) e pela Imprensa da Universidade de Coimbra (IUC).

Os promotores levam em conta que o próprio Luís de Camões, que morreu no dia 10 de junho de 1580, mas cuja data exata de nascimento é desconhecida, dominava a astronomia e que o estudo desta área já possibilitou reinterpretar trechos de "Os Lusíadas", a sua obra homérica lançada em 1572.

Os investigadores concluem como "muito provável que o terceiro verso do poema "O dia em que eu nasci, morra e pereça" seja uma alusão a um certo eclipse solar visível em Portugal em 1525". Os versos dizem assim: "As pessoas pasmadas de ignorantes, as lágrimas no rosto, a cor perdida, cuidem que o mundo já se destruiu".

Na sessão, Carlota Simões, diretora da IUC e professora

da Faculdade de Ciências e Tecnologia, explicará o processo da procura de efemérides astronómicas e consulta de tabelas de eclipses "e, a partir delas, determinar a data de nascimento de Luís de Camões, com uma precisão muito superior à que é oficialmente conhecida" – que colocava o nascimento num arco de dois anos, entre 1524 e 1525.

CAMÕES ASTRÓNOMO

O biógrafo de Camões, Manuel de Faria e Sousa, chegou a este "vago período de dois anos", baseando-se num documento sobre o embarque do poeta para a Índia, em 1550, quando teria 25 anos de idade".

Adianta ainda que a primeira abordagem sobre o facto de Camões possuir "um conhecimento claro e seguro dos princípios da astronomia, como ela se professava no seu tempo", e que utilizava com rigor tabelas de efemérides astronómicas, foi realizada por Luciano Pereira da Silva, entre 1913 e 1915, em vários artigos reunidos na obra "Astronomia dos Lusíadas".

Participarão ainda na sessão de dia 23 o diretor do Observatório Geofísico e Astronómico da UC, João Fernandes, e Rita Marnoto, catedrática da Faculdade de Letras, cuja dissertação versa sobre "O eclipse de Camões e outros eclipses". ●



Luís Vaz de Camões: 1524-1580